

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2026

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis persegue a missão de promover a abordagem das cidades saudáveis nos territórios, alcançando ganhos em saúde para as comunidades e articulando a sua intervenção com os objetivos da VIII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS (2026-2030).

A agenda de trabalho da VIII Fase permanece alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, cujo principal objetivo é promover a saúde, o bem-estar e a equidade para todos, abordando os desafios da saúde urbana através da colaboração, inovação e sustentabilidade, numa intervenção transversal aos 7 Pilares:

Pessoas - Cidades que dão prioridade às pessoas: equidade, dignidade e bem-estar para gerações saudáveis.

Lugar - Cidades que nutrem: projetar espaços de conexão, segurança e bem-estar.

Participação - Cidades que escutam: participação, partilha de poder e confiança para gerações saudáveis.

Prosperidade - Cidades que se preocupam: prosperidade partilhada para todas as gerações.

Paz - Cidades que se unem: paz, segurança e coesão social através das gerações.

Planeta - Cidades que se regeneram: ação climática e uma só saúde para todas as gerações.

Preparação - Cidades que se preparam em conjunto: planeamento, aprendizagem e prontidão.



A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e os municípios associados abraçam estes desafios incorporando-os nos objetivos para o Mandato 2025-2029, e desta forma, participando ativamente na Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS.

O ano de 2026 inicia um novo ciclo de trabalho marcado por um novo mandato autárquico que trouxe renovação, essencialmente, no grupo de políticos que representam os seus municípios na Assembleia Intermunicipal da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS). Marca também o início da VIII Fase da Rede Europeia, com a realização da Reunião de Trabalho e Conferência Técnica da OMS, em Viana do Castelo, em junho. A realização deste evento, em Portugal, constitui uma oportunidade para uma participação reforçada da RPMS e dos municípios associados, nomeadamente com a partilha de projetos dos municípios portugueses no quadro dos 7 Pilares referenciados, evidenciando boas práticas e resultados alcançados.

O Plano de Atividades que a RPMS propõe para 2026 dá continuidade aos 4 eixos de intervenção estruturados - Crescer, Consolidar, Divulgar, Avaliar -, que confluem para a concretização da missão e visão desta associação de municípios, harmonizando a sua intervenção com as orientações da OMS para a VIII Fase deste movimento europeu.

1. CRESCER

- Dar continuidade ao crescimento registado nos últimos anos através da adesão de novos municípios à Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS).
- Dar continuidade ao processo de constituição de uma Rede Lusófona de Municípios Saudáveis, sustentado no Acordo Técnico de Colaboração com as Redes de Municípios Saudáveis do Brasil e de Cabo Verde.
- Procurar alcançar financiamento através de fundos nacionais e internacionais, para realização de projetos da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

2. CONSOLIDAR

- Participar na Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, desenvolvendo o processo de acreditação na VIII Fase (2026-2030), concretizando os objetivos subjacentes aos pilares Pessoas, Participação, Prosperidade, Lugar, Paz, Planeta e Preparação.
- Participar na Reunião de Trabalho Anual e Conferência Técnica da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, em Viana do Castelo, de 16 a 18 de junho, com o tema “Cidades Saudáveis para Gerações Saudáveis”, facilitando a participação e visibilidade dos municípios da RPMS e potenciando o trabalho em parceria com a OMS e com as Redes Nacionais da Europa.
- Dar continuidade à relação colaborativa com a Direção-Geral da Saúde, procurando influenciar as políticas de promoção de saúde nacionais, nomeadamente através da participação na Comissão de Acompanhamento do Plano Nacional de Saúde 2030.
- Dar continuidade ao desenvolvimento e consolidação de parcerias estratégicas, nomeadamente com associações relacionadas com os determinantes da saúde, ordens profissionais, Fórum Nacional Álcool e Saúde (FNAS), Universidade de Coimbra, Escola Nacional de Saúde Pública, entre outros.

- Promover e dinamizar projetos e iniciativas agregadores da intervenção em rede, nomeadamente encontros, reuniões temáticas e ações de capacitação técnica.
- Promover a elaboração de um Plano de Capacitação direcionado ao Grupo Técnico da RPMS, focado em necessidades identificadas e alinhadas com os objetivos da VIII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS.
- Comemorar o 29.º Aniversário da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, através da dinamização do X Fórum, incluindo a realização de uma reunião da Assembleia Intermunicipal.
- Potenciar a utilização do Atlas dos Municípios Saudáveis, evidenciando a sua importância no suporte à decisão política bem como na definição de estratégias municipais de saúde no quadro das parcerias locais.
- Participar em seminários/encontros nacionais e internacionais fundamentais para o desenvolvimento da RPMS.
- Participar em projetos de cariz internacional.
- Realizar reuniões da Assembleia Intermunicipal, do Conselho de Administração e do Grupo Técnico, observando-se o regimento dos Estatutos desta Associação.

3. DIVULGAR

- Realizar o X Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, no Município de Sesimbra, a 29 de outubro, dentro do quadro dos principais desafios da saúde pública enquadrados nos Pilares “Pessoas, Participação, Prosperidade, Lugar, Paz, Planeta e Preparação” (VIII Fase da Rede Europeia) e das prioridades de intervenção do Poder local.
- Atualizar a informação dos municípios associados no website da Rede Portuguesa de

Municípios Saudáveis, bem como do repertório de projetos dos municípios através da reformulação da estrutura da Ficha de Projeto.

- Continuar a investir em produtos e plataformas de comunicação e divulgação, otimizando a partilha de informação sobre a Rede e as atividades dos municípios associados nos meios de comunicação (website, Facebook), e editando materiais promocionais.
- Participar em eventos dos Municípios associados e/ou promovidos por outras entidades.

4. AVALIAR

- Dar continuidade à atualização do “Atlas dos Municípios Saudáveis”, plataforma online que tem como objetivo caracterizar o estado da saúde e dos seus determinantes nos municípios da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.
- Elaborar instrumentos de avaliação de ações promovidas pela Rede, nomeadamente as ações de capacitação.
- Elaborar e aplicar questionário aos municípios associados sobre o trabalho desenvolvido/a desenvolver no contexto dos objetivos e pilares da VIII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, com o intuito de sistematizar informação sobre a dinâmica local dos projetos de cidades saudáveis e firmar a participação da RPMS neste Movimento Europeu.

Seixal, 27 de abril de 2026

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS REDE PORTUGUESA DE MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS

RUA 5 DE OUTUBRO, N.º 1

2840-501 SEIXAL

Telef.: 212 221 408

e-mail: redemunicipiossaudaveis@gmail.com www.redemunicipiossaudaveis.com

NIF: 504 941 569